

## 1. Objeto de Avaliação

O Exame de Equivalência à Frequência de Francês, LE II (9.º ano) tem por referência o Programa de Francês, 3.º Ciclo, LE II.

No ano letivo de 2019/2020 é objeto de avaliação a competência comunicativa nas vertentes da compreensão, da produção e da interação orais. A demonstração desta competência envolve a mobilização dos conteúdos programáticos, nomeadamente, Língua Francesa, produção e interpretação de textos e sociocultural, e os respetivos processos de operacionalização, prescritos pelo programa.

Assim, o examinando deve:

- Demonstrar competência linguística (léxica e semântica);
- Demonstrar competência pragmática (discursiva e funcional);
- Demonstrar competência sociolinguística;
- Demonstrar capacidade crítica e argumentativa;

### ***Conteúdos***

Os mesmos conteúdos da prova escrita adaptados ao quotidiano do examinando.

## 2. Caracterização da Prova

A prova oral corresponde a 50% da classificação final.

### I. **Entrevista dirigida (2'– 3')**

O examinando apresenta-se, fala de si, da sua situação escolar, da sua família e/ou dos amigos, dos seus gostos e atividades.

## II. **Monólogo** (2'- 3')

O examinando fala de um assunto proposto pelo júri.

## III. **Interação** a partir de um documento (8-10')

Interação em pares e /ou em grupo, sempre que possível.

**Nota:** Para os grupos I e II, o examinando terá 10' de preparação

### **3. Critérios de Classificação**

São consideradas cinco categorias para a classificação do desempenho do aluno: Âmbito, Correção, Fluência, Desenvolvimento Temático e Coerência e Interação. Nestes critérios, o entendimento que se faz das categorias acima referidas é o seguinte:

- **Âmbito (20%)** — refere-se à capacidade de usar os recursos linguísticos necessários à comunicação, em termos de variedade, extensão/espectro do conhecimento.
- **Correção (20%)** — refere-se à capacidade de usar as estruturas gramaticais e pronunciar as palavras de acordo com as regras do sistema linguístico e também de usar o vocabulário e a entoação adequados.
- **Fluência (10%)** — refere-se à capacidade de formular e/ou prosseguir um discurso com ritmo adequado ao contexto, sem que hesitações, pausas ou reformulações exijam demasiado esforço de compreensão ao(s) interlocutor(es).
- **Desenvolvimento Temático e Coerência (25%)**
  - **Desenvolvimento Temático** — refere-se à capacidade de utilizar conhecimentos/informação e de se expressar sobre qualquer um dos temas prescritos pelo programa da disciplina.
  - **Coerência** — refere-se à capacidade de sequenciar ideias e de organizar informação, ativando componentes da competência discursiva.

- Interação (25%) — refere-se à capacidade de comunicar oralmente com outro(s) falante(s), envolvendo negociação de significado entre emissor(es) e recetor(es) da mensagem.

Os critérios de classificação, para cada categoria, estão organizados por níveis de desempenho. Os dois professores classificadores atribuem um nível ao desempenho do aluno em cada categoria conforme previsto na tabela “Categorias e Descritores de nível para a avaliação da interação/produção oral” – Anexo 1. O júri (professor interlocutor e professores classificadores), em conferência, atribui um nível final ao aluno em cada categoria. A cada um desses níveis corresponde uma única pontuação. Essa pontuação é expressa por um número inteiro, previsto na grelha para registo da classificação final do júri. A classificação final do aluno resulta da soma das pontuações obtidas em cada uma das categorias.

Para cada categoria a ser observada, consideram-se cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1). Qualquer desempenho que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrado num dos outros níveis, de acordo com o desempenho observado. Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos, de modo a que sejam contempladas variações no desempenho dos alunos. Sempre que um desempenho não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificado com zero pontos qualquer desempenho que não atinja o nível 1.

A tabela de categorias e de descritores de nível para a avaliação da interação/produção oral apresenta-se na última página.

A classificação da prova corresponde à média aritmética simples, arredondada às unidades, das classificações das duas componentes (escrita e oral ou escrita e prática).

#### **4. Material**

Caneta.

#### **5. Duração**

A prova tem a duração máxima de 15’.

## CATEGORIAS E DESCRITORES PARA A AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO ORAL – ANEXO 1

Nível	Âmbito	Correção	Fluência	Desenvolvimento temático e coerência	Interação
<b>N5</b>	Para se exprimir sobre assuntos do quotidiano, e alguns menos habituais, usa: - meios linguísticos suficientes e pertinentes; - eventuais circunlocações.  Apresenta eventuais hesitações/repetições/dificuldades de formulação.	Usa com correção: - estruturas gramaticais simples; - um repertório lexical simples.  A pronúncia é claramente inteligível.	Produz um discurso: - com algum à-vontade; - com pausas para planear e remediar.  Pode exigir ainda algum esforço do(s) interlocutor(es) em situações menos habituais.	Desenvolve os temas apresentados, mesmo os menos habituais, fornecendo informação adequada e pertinente.  Constrói sequências de informação, que ainda podem ser lineares.	Inicia, mantém e conclui conversas simples, utilizando as expressões mais comuns num registo adequado.  Reage com correção às funções linguísticas mais frequentes.  Faz perguntas/Responde a perguntas e pede esclarecimentos ou reformulações.
<b>N4</b>					
<b>N3</b>	Para satisfazer necessidades comunicativas simples, usa: - um leque ainda limitado de padrões frásicos elementares; - expressões feitas simples; - vocabulário suficiente.  Manifesta incompreensões frequentes em situações não habituais.	Usa com alguma correção - algumas estruturas gramaticais simples; - um repertório lexical simples.  A pronúncia é suficientemente clara para ser entendida.	Produz enunciados: - curtos; - com falsas partidas; - com reformulações muito evidentes; - com pausas.  Pode exigir algum esforço do(s) interlocutor(es).	Fornecer informação limitada sobre assuntos que lhe são familiares.  Liga frases simples com conectores simples e mais frequentes, como, por exemplo, “et”, “mais” e “parce que”	Interage em situações simples e familiares, utilizando expressões simples e mais frequentes.  Reage a um leque ainda limitado de funções linguísticas simples. Indica se está, ou não, a seguir aquilo que se diz.  Faz perguntas/Responde a perguntas simples.
<b>N2</b>					
<b>N1</b>	Para satisfazer necessidades comunicativas básicas, usa: - um repertório básico e limitado de palavras e expressões simples relacionadas com situações concretas. Manifesta incompreensões muito frequentes.	Usa, com um controlo muito limitado: - poucas estruturas gramaticais simples; - um repertório de palavras/expressões memorizado.  A pronúncia é entendida com algum esforço.	Produz enunciados: - muito curtos; - isolados; - estereotipados; - com muitas pausas.  Exige muito esforço do(s) interlocutor(es).	Fornecer informação básica;  Liga palavras ou grupos de palavras apenas com conectores muito simples, como, por exemplo, “alors” e “et”.	Interage em situações simples, utilizando as fórmulas mais básicas para contactos sociais.  Reage a um leque muito limitado de funções linguísticas simples.